Prefeitura de
FRANCISCO BELTRÃO
O melhor daqui é a nossa gente!

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2017

Semanas Epidemiológicas: 01 à 52
(01/01/17 a 31/12/2017)

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Setor de Vigilância Epidemiológica

Prefeitura de FRANCISCO BELTRÃO
O melhor daqui é a nossa gente!

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- APRESENTAÇÃO

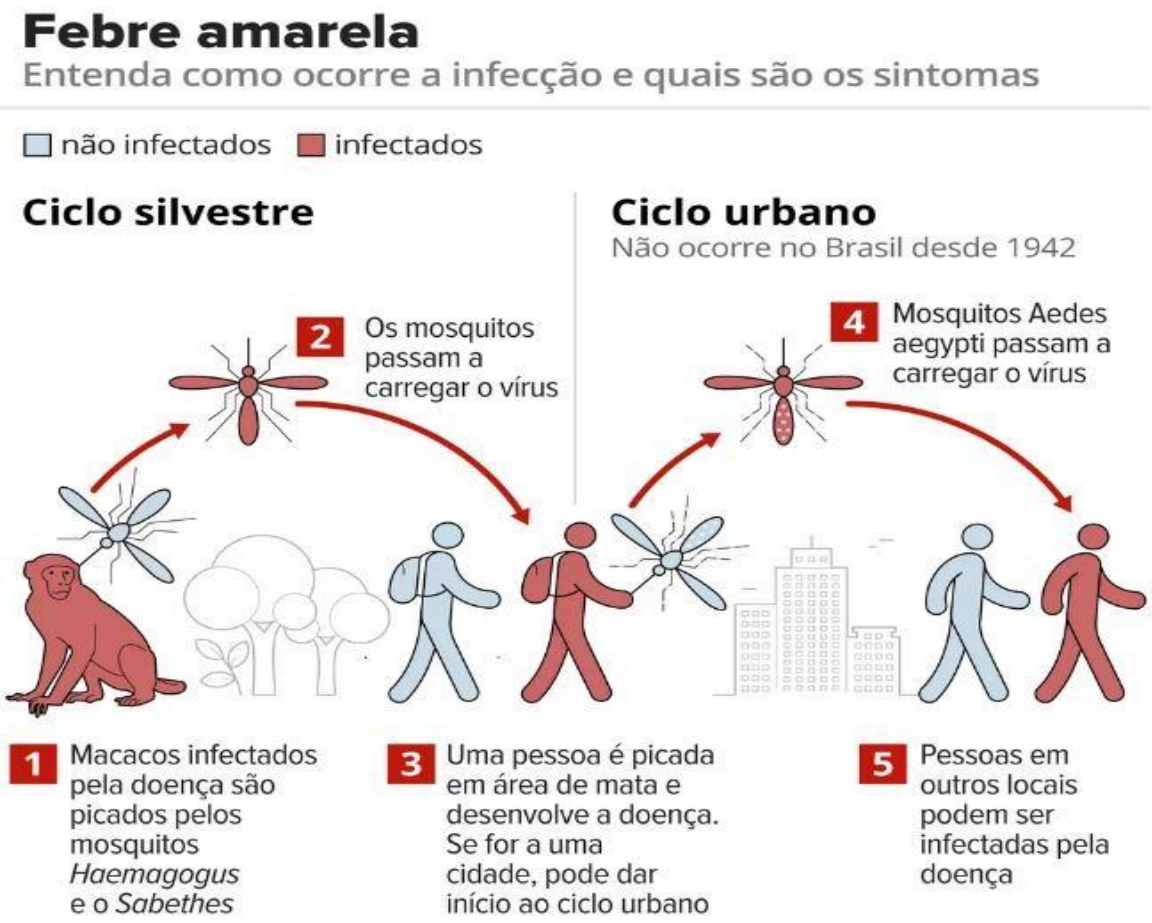
Esta é a primeira edição do Boletim de Vigilância Epidemiológica, em sua versão eletrônica, elaborada pelo Departamento de Vigilância em Saúde – Setor de Vigilância Epidemiológica - da Secretaria Municipal de Saúde. Esta publicação tem um papel instrumentador, informando sobre algumas doenças/ agravos que aconteceram no município no ano de 2017. São apresentados também, dados sobre Natalidade e Mortalidade, bem como, orientações e medidas de prevenção e proteção à saúde da população Beltronense. Dessa forma, esta edição, mais do que um instrumento de informação, atualiza as estratégias e recomendações relacionadas às ações de vigilância para o enfrentamento de algumas doenças.

FEBRE AMARELA

No ano de 2017 o município de Francisco Beltrão não registrou **nenhum caso** suspeito ou confirmado de febre amarela.

Devido ao aumento significativo de casos inclusive de mortes pela doença em 2018, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) orienta toda população Beltronense pra ficarem atentos as formas de prevenção da doença principalmente em relação à imunização.

Toda população devem estar vigilante aos sinais e sintomas da febre amarela, especialmente àquelas pessoas que viajaram para áreas de risco.



Sintomas: **Fase inicial**: Dores de cabeça, febre, perda de apetite, náuseas e vômito, dores musculares, principalmente nas costas. **Fase tóxica** (menos comum): febre alta, pelo e olhos amarelos, sangramento da boca, nariz, olhos e estômago, vômitos, órgãos são afetados, como fígado e rins, dores abdominais, urina escura.

Fonte: google.com.br

FEBRE AMARELA

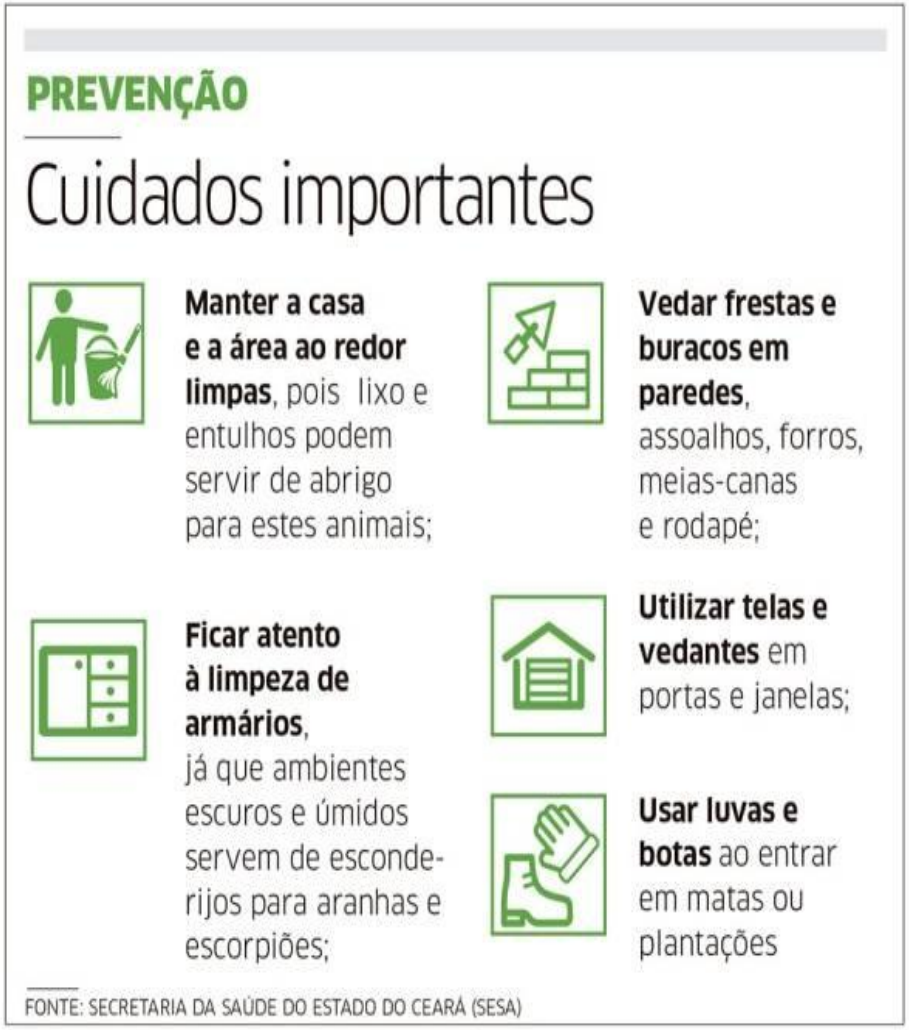
“A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) avalia que a medida mais importante para prevenir a febre amarela é a imunização. Quem vive ou se desloca para as áreas de risco deve estar com as vacinas em dia e se proteger de picadas de mosquitos”, disse a OMS em comunicado. **Ressaltando que apenas uma dose da vacina é suficiente para garantir imunidade e proteção ao longo da vida.**

A SMS orienta á todos, que resgatem sua carteira de vacinação e procure a Unidade de Saúde do seu bairro. No quadro abaixo as contra indicações da vacina:

Fonte: google.com.br

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Os acidentes com animais peçonhentos aumentam 30% no período de calor e chuvas, principalmente de dezembro a março. Entre os acidentes mais comuns estão as picadas de serpentes (principalmente da jararaca), de escorpiões, aranhas, abelhas e lagartas. Ao entrar em contato com qualquer um destes animais, é necessário procurar atendimento médico o mais rápido possível. E na possibilidade da captura do animal envolvido no acidente, levá-lo para identificação junto aos profissionais da saúde.



Fonte: google.com.br

ANIMAIS PEÇONHENTOS

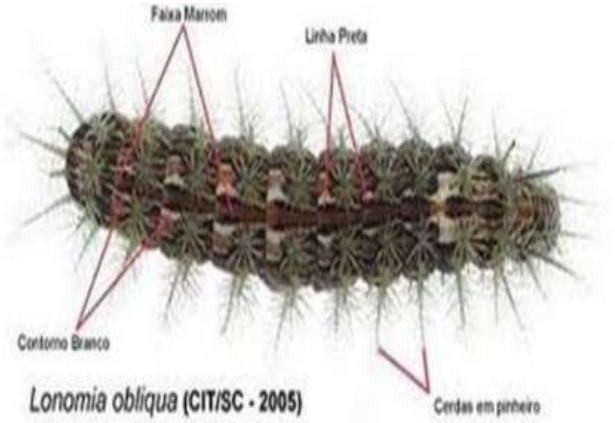
O município de Francisco Beltrão registrou no ano de 2017, **148 casos** de acidente com animal peçonhento. Destes:

- **103** foram com aranhas;
- **11** com abelhas;
- **9** com lagartas;
- **7** com serpentes;
- **5** com escorpiões e
- **13** outros animais.

Foi utilizado **soroterapia** em acidentes com 5 aranhas, 4 serpentes e 1 escorpião. Ressaltamos que os 9 acidentes com lagartas não foram identificados como Lonomia no ano de 2017. No quadro 4, algumas orientações no caso de acidente com este tipo de lagarta.

Quadro 4. Orientações sobre Lonomia:

Lonomia



SATURNÍDEOS (Família Saturnidae), géneros: *Automeris* sp.; *Dirphya* sp.; *Lonomia* sp.- entre elas a *Lonomiaobliqua* , Walker: **Vivem em grupos** possuem cerdas urticantes em forma de espinhos semelhantes a pequenos pinheiros verdes (chamados Scoli) distribuídos no dorso da lagarta, não possuindo pêlos sedosos. A Lonomia oblíqua geralmente tem coloração verde com várias formações brancas em forma de 'U" ao longo da parte superior (dorsal) do corpo.

Sintomas de contato:

-Dor e irritação imediatas no local atingido

-Às vezes dor de cabeça e ânsia de vômito

-Sangramentos pelo corpo, por exemplo: pele, gengivas, urina, pequenos ferimentos, nariz, etc.

Sem socorro a vítima pode vir a óbito causado pela hemorragia

Lavar bem o local com água corrente.Fazer compressa fria com água ou gelo.
Não colocar sobre a "queimadura" nenhum produto químico ou orgânico (café, folhas, pasta de dente, gasolina, etc) PROCURE SOCORRO MÉDICO IMEDIATO

ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO

A raiva é uma doença viral que acomete mamíferos e pode ser transmitida ao homem pela mordida, arranhão ou contato com secreções de animais domésticos ou selvagens que estejam infectados. O cão é o principal transmissor da raiva urbana no Brasil. Outros animais ocasionalmente envolvidos são gatos, macacos e raposas. Nas áreas rurais, o morcego é o principal transmissor do vírus da raiva para outros animais, como o gado bovino e os cavalos.

No município, no ano de 2017 foram realizados **341 atendimentos** anti-rábicos, onde na maioria dos atendimentos a espécie do animal agressor foi a **canina** (cão), seguido da espécie felina (gato), como mostra a tabela a seguir.

Tabela 1. Número de notificações dos atendimentos anti-rábicos distribuídos no ano de 2017 no município:

Mês da Notific.	Canina	Felina	Herbívoro Doméstico	Outra	Total
Janeiro	36	4	0	0	40
Fevereiro	24	1	1	1	27
Março	23	3	0	0	26
Abril	19	1	0	0	20
Maio	17	3	0	0	20
Junho	38	3	0	1	42
Julho	20	4	0	1	25
Agosto	28	2	1	0	31
Setembro	23	2	0	0	25
Outubro	31	3	0	0	34
Novembro	21	1	0	0	22
Dezembro	29	0	0	0	29
Total	**309**	**27**	**2**	**3**	**341**

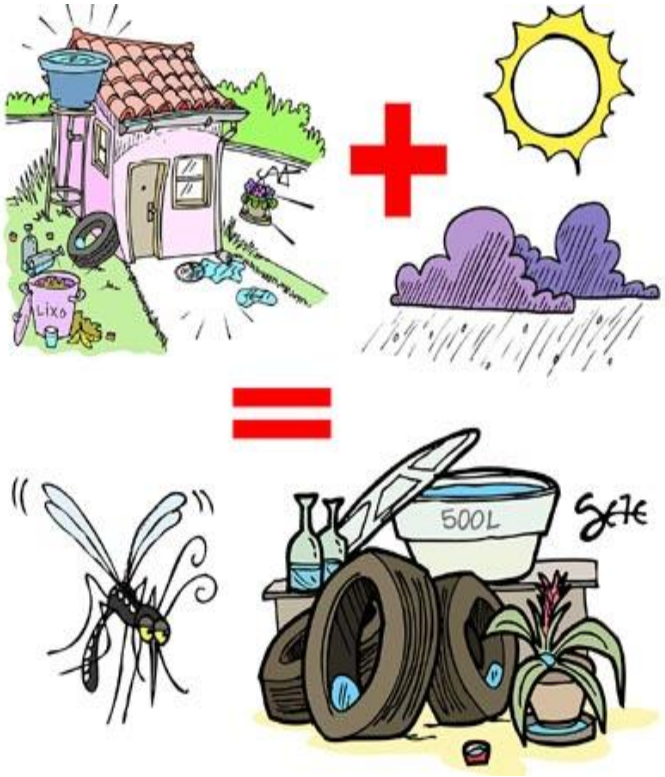
Fonte: Sinan- Sistema de Informação de agravos de notificação

DENGUE

No ano de 2017 o município de Francisco Beltrão **notificou 46 casos** de dengue. Destes, apenas **1 caso foi confirmado** da doença (Gráfico 1). Foram **notificados 4 casos suspeitos de chikungunya e 3 casos suspeitos de Zika, porém nenhum confirmado** (Gráficos 2 e 3).

É importante lembrar a toda população que a qualquer aparecimento dos sinais e sintomas da doença como febre alta, dor de cabeça (ao redor dos olhos), falta de apetite, dor no corpo e manchas vermelhas pelo corpo, procure imediatamente atendimento médico para tratamento e realização de exame específico.

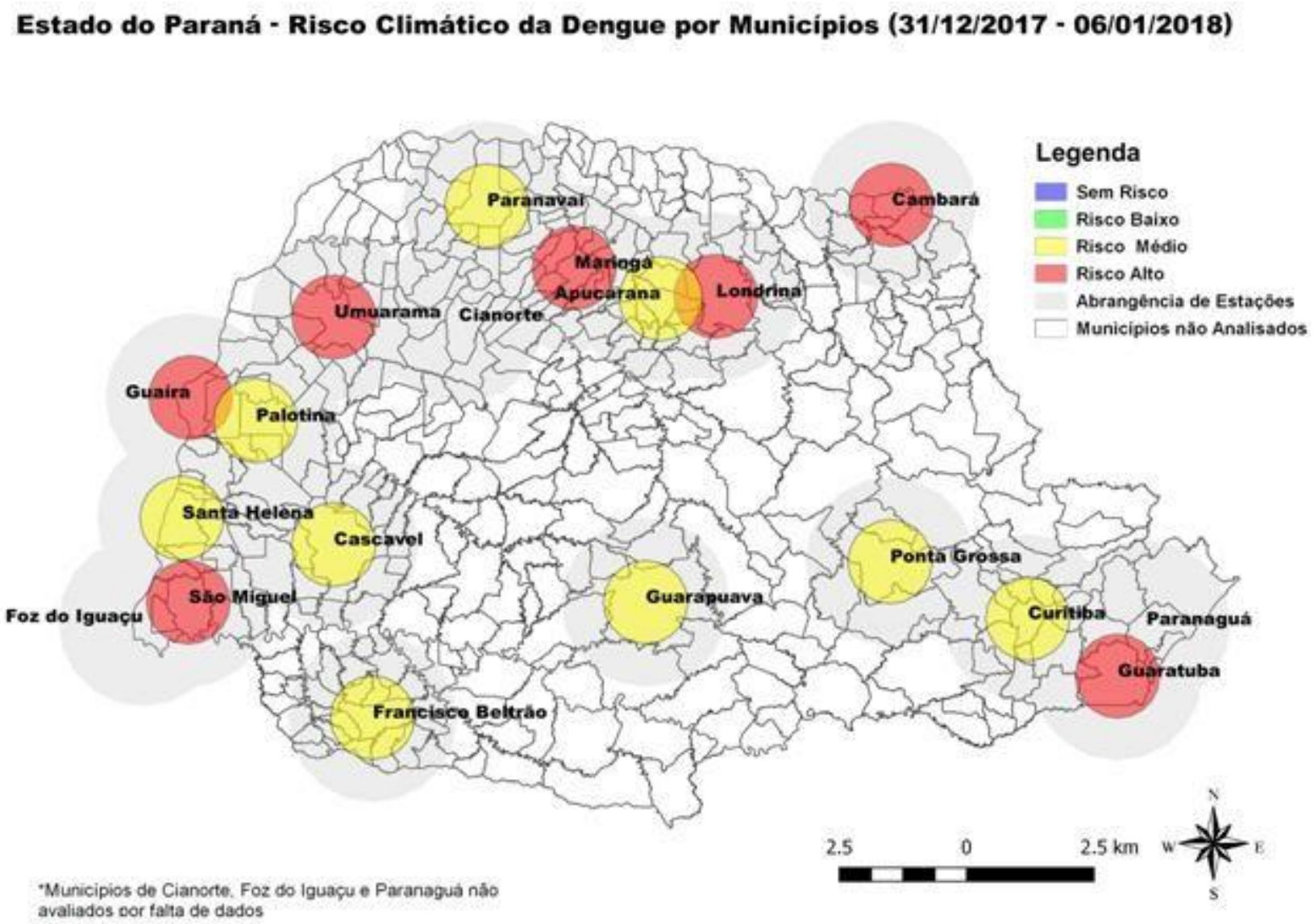
Ressaltamos também que a principal forma de prevenção e controle da doença é a eliminação do mosquito *Aedes aegypti,* portanto a erradicação dos criadouros do mosquito se torna imprescindível, elimine da sua casa ou ambiente de trabalho qualquer possibilidade de água parada.



Fonte: google.com.br

DENGUE

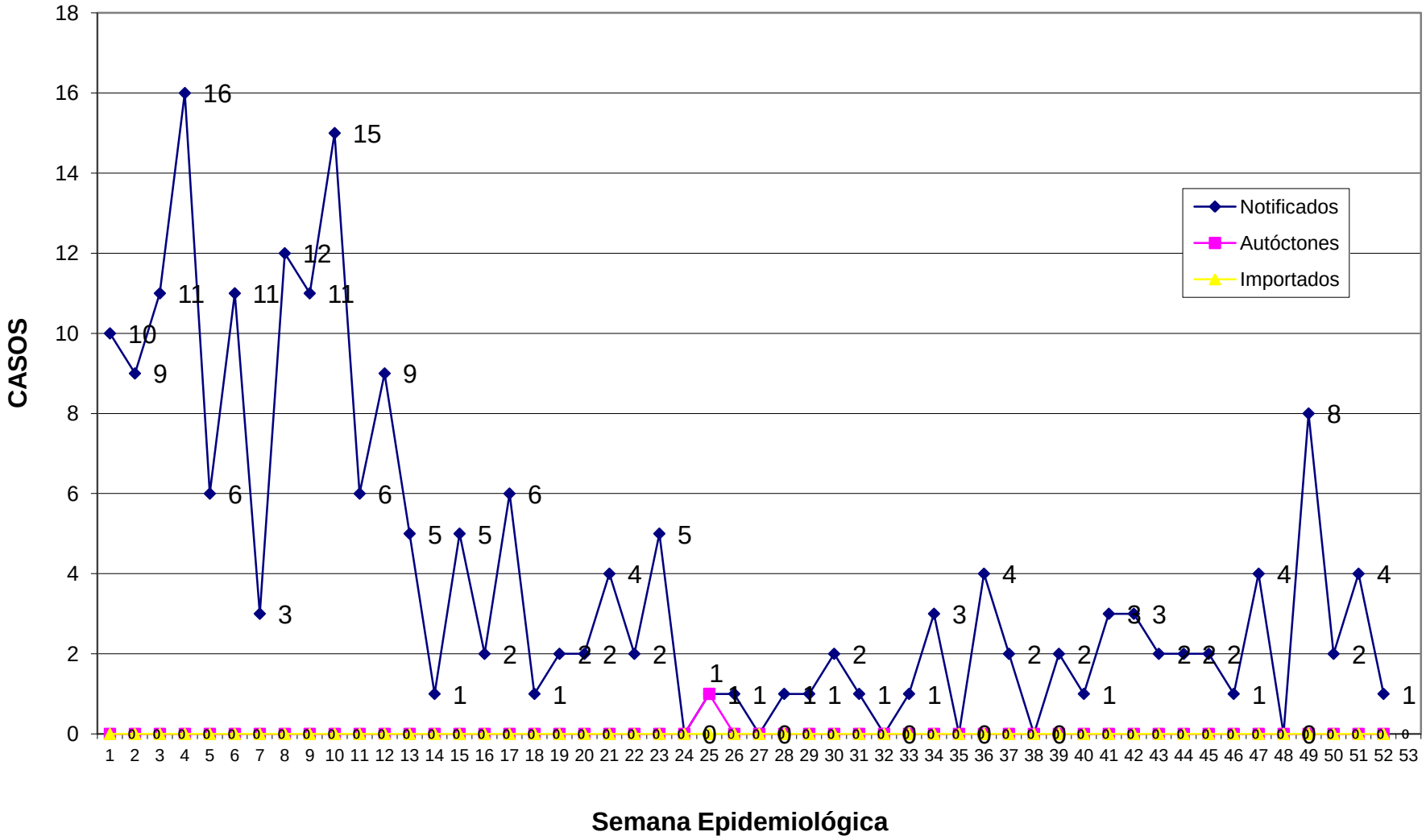
Mapa 1. Risco climático para desenvolvimento de criadouros por Estações Meteorológicas, Paraná, 2017



Fonte: Laboclima/UFPR

DENGUE

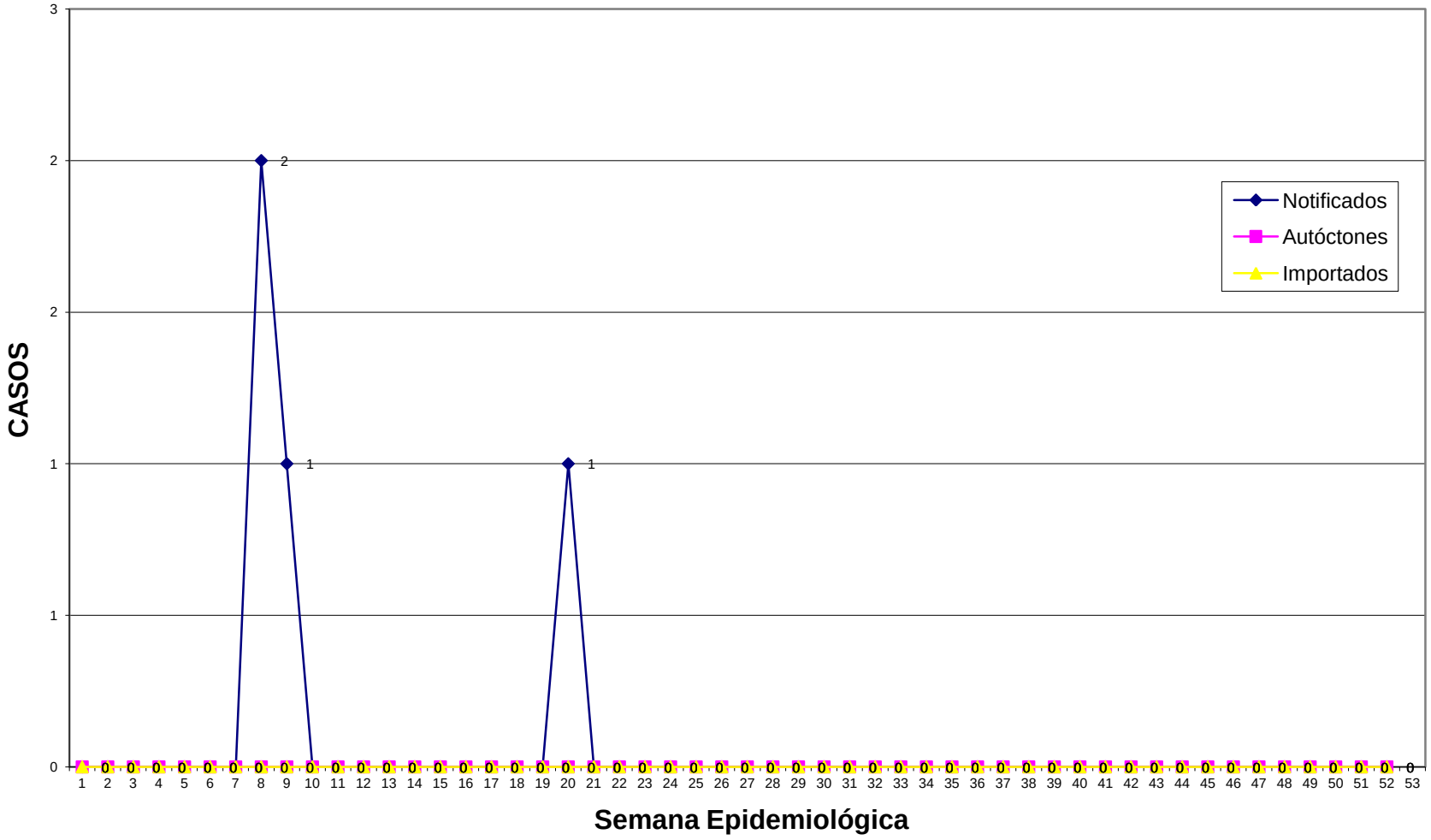
GRÁFICO 1. DENGUE - NÚMERO DE NOTIFICADOS, CONFIRMADOS AUTÓCTONES E IMPORTADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - FRANCISCO BELTRÃO - 2017



FONTE: SINAN DENGUE

CHIKUNGUNYA

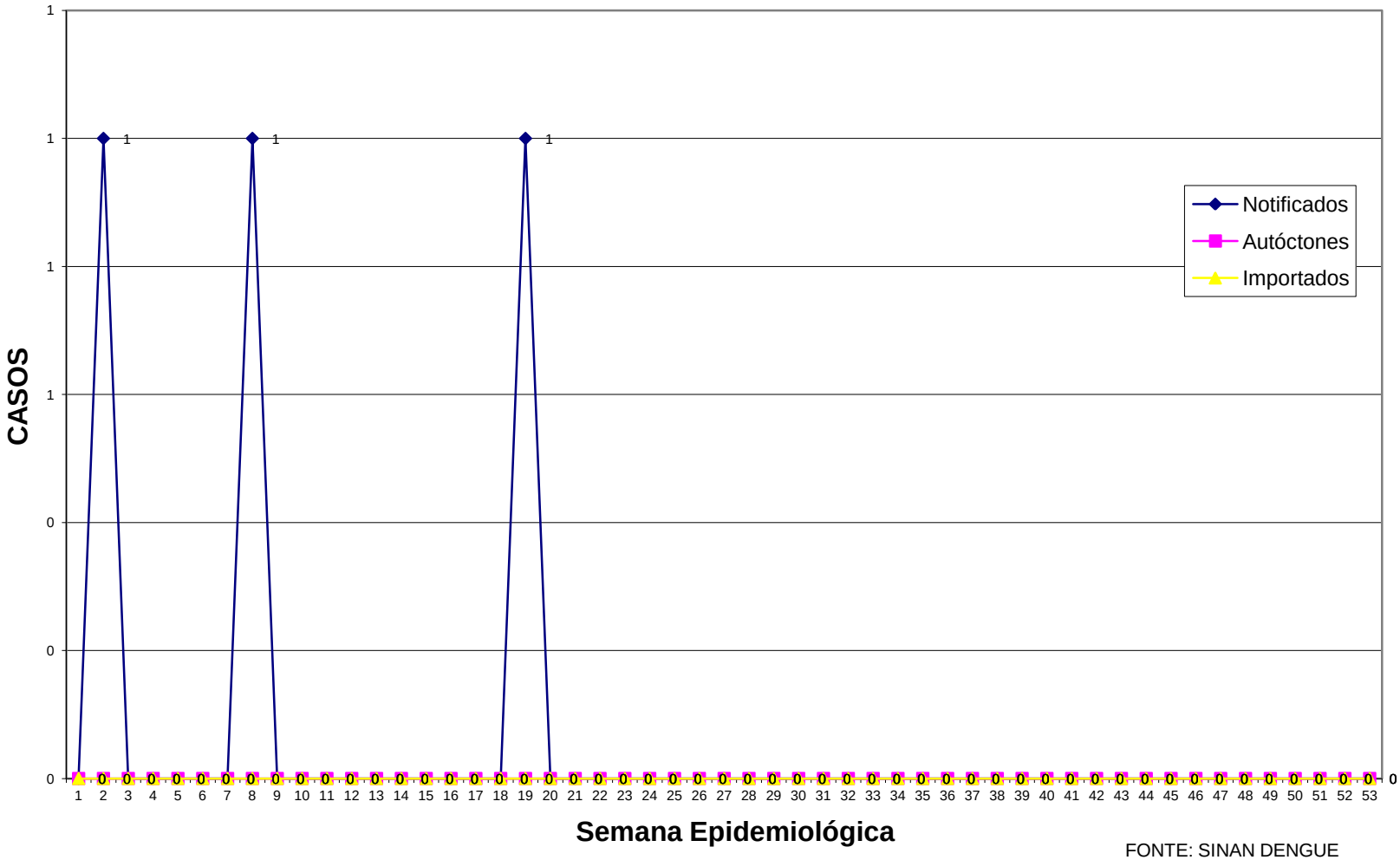
GRÁFICO 2. CHIKUNGUNYA - NÚMERO DE NOTIFICADOS, CONFIRMADOS AUTÓCTONES E IMPORTADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA – FRANCISCO BELTRÃO - 2017



FONTE: SINAN DENGUE

ZIKA

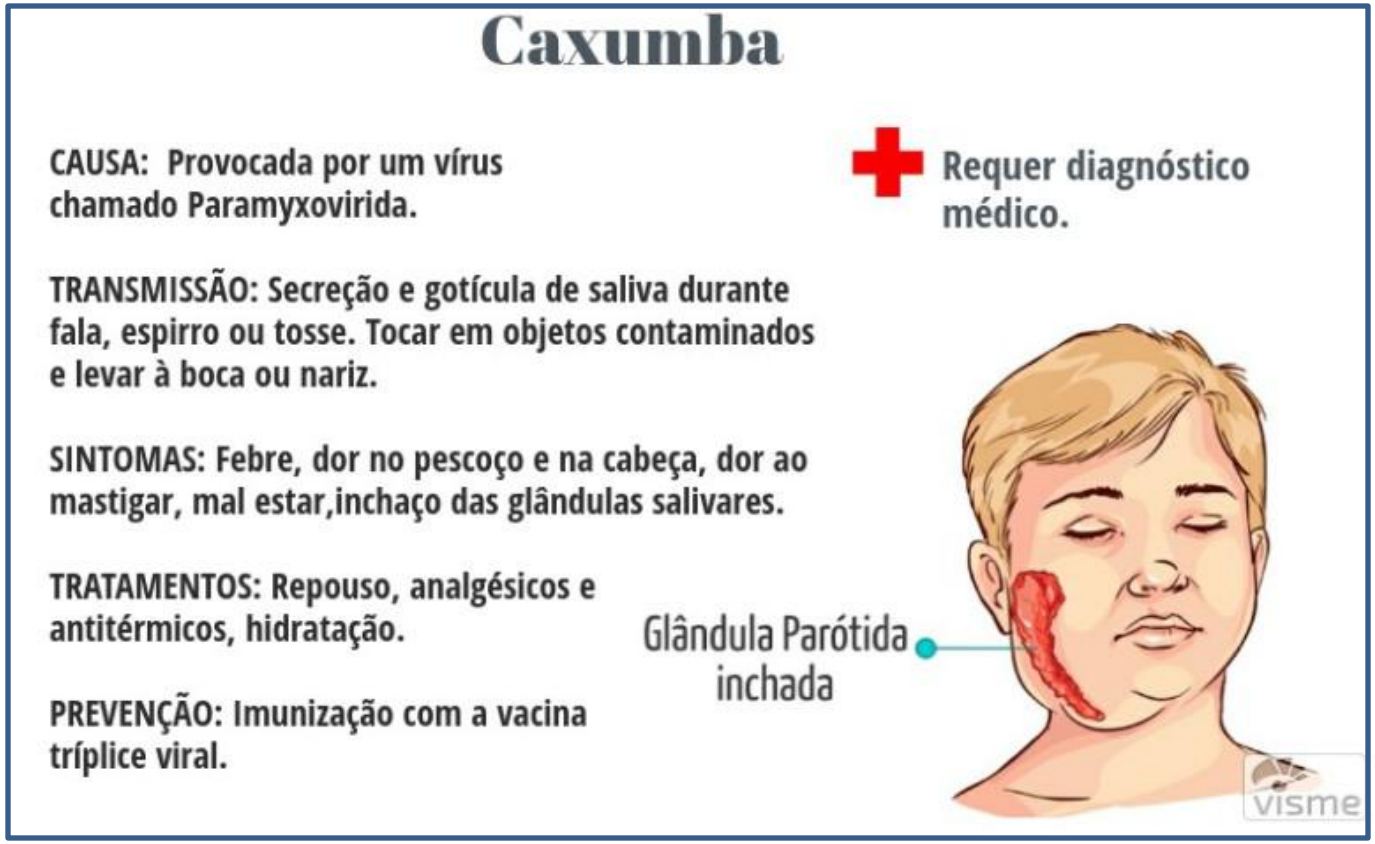
ZIKA VÍRUS - NÚMERO DE NOTIFICADOS, CONFIRMADOS AUTÓCTONES E IMPORTADOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA – FRANCISCO BELTRÃO, 2017.



FONTE: SINAN DENGUE

CAXUMBA

No ano de 2017 o município teve um grande número de casos de caxumba, principalmente entre adultos. Não foi possível obter dados sobre quantos casos exatamente o município apresentou, pois no ano de 2017 a caxumba não era uma doença de notificação compulsória. Por ser uma doença altamente contagiosa, facilmente a caxumba se dissemina em forma de surto, desta forma tivemos no município registro de **dois surtos** envolvendo um número significativo de pessoas. A melhor forma de prevenção da doença é a vacinação através da vacina tríplice viral.



Fonte: google.com.br

Indicação da vacina Tríplice Viral:

- De 01 a 29 anos:
2 doses

- **30 a 49 anos:**
1 dose

- **Idade máxima**:
49 anos

***contra-indicação:**
gestantes e alérgicos à componentes do ovo.

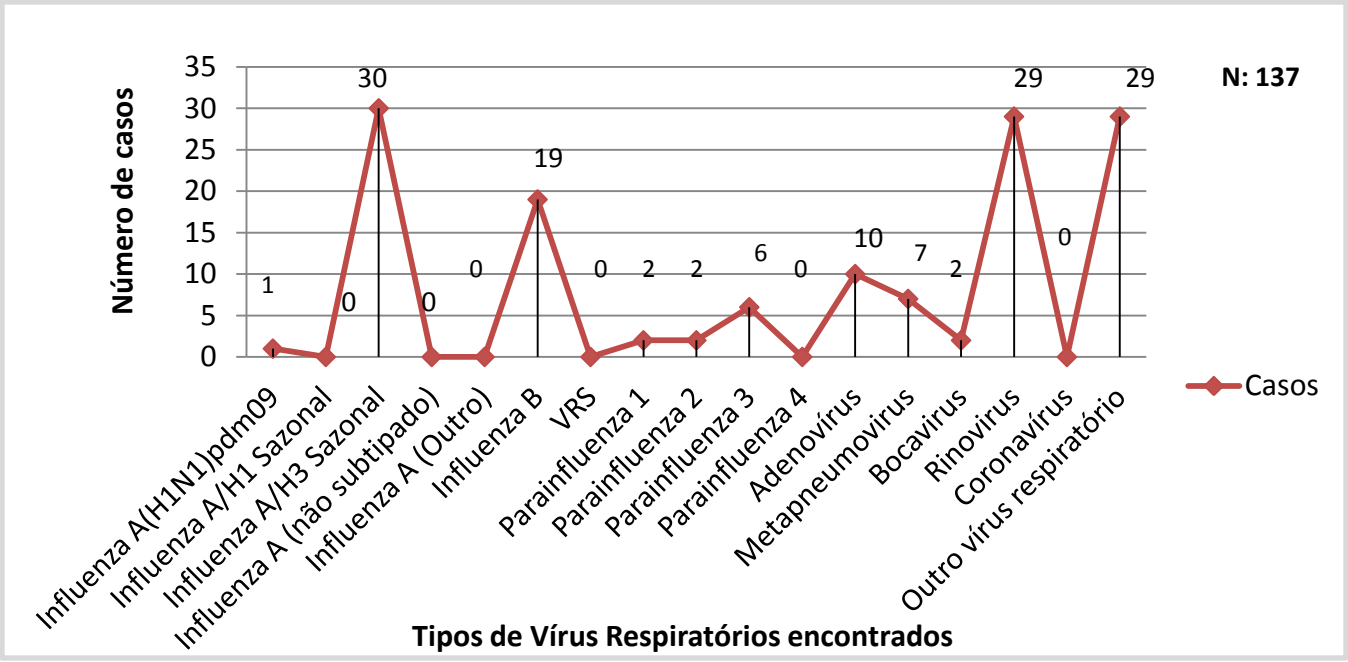
INFLUENZA

No ano de 2017 foram feitas **137 coletas** para Pesquisa de Vírus Respiratórios na UPA 24 Horas (Unidade Sentinela para Síndrome Gripal - SG). Destas coletas, o vírus que mais foi encontrado nos exames realizados foi **Influenza A/H3 Sazonal**, que positivou em 30 coletas representando 21,9% do total; **Rinovírus** com 29 coletas positivas (21,6%) e **Influenza B** com 19 casos (13,8%). No gráfico 4, são apresentados o restante dos vírus encontrados nas amostras coletadas.

Em relação as amostras coletadas em pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), realizadas em UTI (Unidade de Terapia Intensiva), em 2017 foram no total **44 coletas**, destas, 05 coletas apresentaram algum tipo de vírus respiratório: 03 para **Influenza A/H3 Sazonal** e 02 para **Vírus Respiratório Sincicial – VRS. Um óbito** foi registrado por **Influenza A/H3 Sazonal.**

INFLUENZA

Gráfico 4. Frequência dos vírus respiratórios encontrados nas coletas realizadas na UPA – 24 Horas no ano de 2017:



Fonte: SIVEP GRIPE

INFLUENZA

A melhor forma de prevenir a Influenza é a vacinação. Por isso, é importante lembrar a todos que a vacina deve ser feita todos os anos, visto que, os componentes da vacina mudam todos os anos (variam de acordo com os vírus que circularam no ano anterior). A vacina é realizada somente em época de Campanha de Vacinação, geralmente nos meses de maio a setembro (calendário definido pelo Ministério da Saúde) e é destinada à grupos especiais, também definido pelo Ministério da Saúde. Para àquelas pessoas que não tem o direito à vacina, ou seja, não fazem parte dos grupos prioritários, outras medidas de prevenção são importantes.

Cobertura Vacinal da Campanha Nacional de Vacinação no município de Francisco Beltrão no ano de 2017:

Crianças: 73,63%
Trabalhadores da Saúde: 102,88%
Gestantes: 97,06%
Puérperas: 122,52%
Idosos: 105,96%

TOTAL GERAL: 95,66%

Fonte: SI-PNI - DATASUS

Fonte: google.com.br

NASCIMENTOS FRANCISCO BELTRÃO/2017

No ano de **2017** ocorreram **2.599** nascimentos no município, destes **1.309** são residentes de Francisco Beltrão. A seguir algumas características destes nascimentos, como idade da mãe, número de consultas de pré-natal e nascimento por sexo.

Tabela 1. Informações sobre nascidos vivos no ano de 2017 no município de Francisco Beltrão – PR.

Nascimentos por Idade da Mãe				
< 14 anos	15-19 anos	20-34 anos	35 e+	**Total**
10	145	945	209	**1.309**

Nascimentos por Consultas de Pré-Natal					
Nenhuma	1-3 vezes	4-6 vezes	7 e +	Ignorado	**Total**
4	23	143	1.138	1	**1.309**

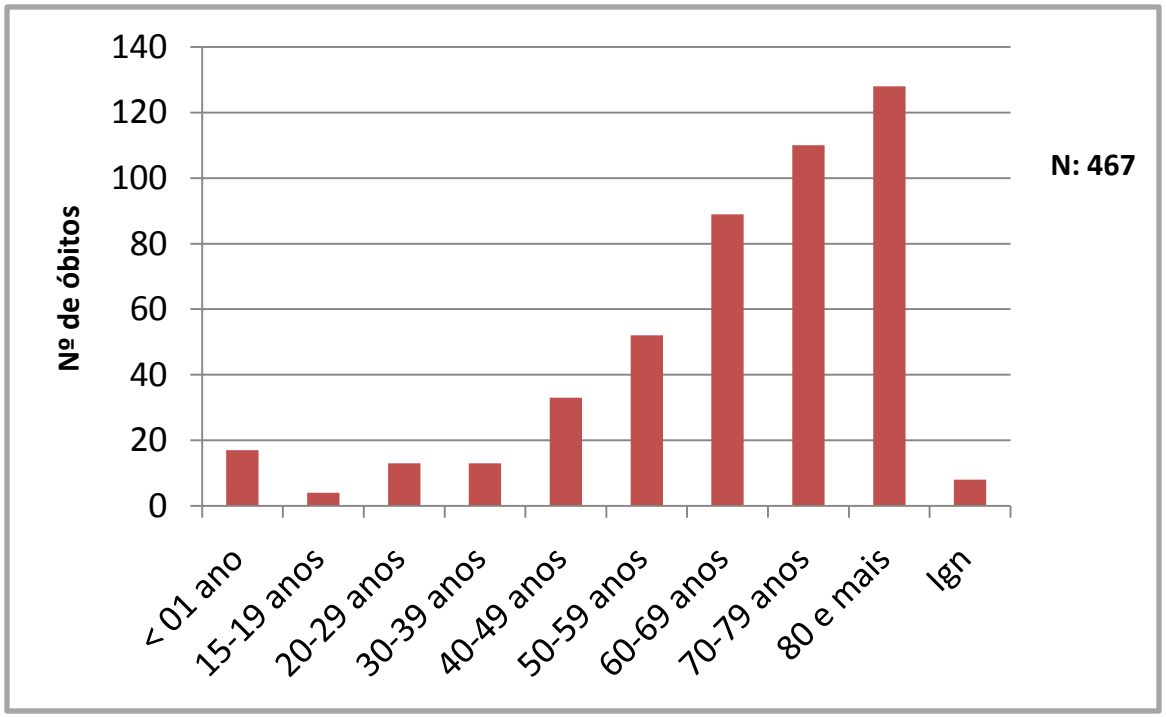
Nascimentos por Sexo		
Masculino	Feminino	**Total**
689	620	**1.309**

Fonte: SINASC – Sistema de Informação sobre nascidos vivos (números sujeito à alterações)

ÓBITOS FRANCISCO BELTRÃO/2017

No ano de **2017** ocorreram **888** óbitos no município, destes **467** eram residentes de Francisco Beltrão. Em relação a faixa etária, as pessoas com 80 anos ou mais foram as mais acometidas (128 óbitos) seguido de 70 a 79 anos com 110 óbitos, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2. Frequência dos óbitos por faixa etária no município de Francisco Beltrão no ano de 2017.



Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade (números sujeito à alterações)

ÓBITOS FRANCISCO BELTRÃO/2017

Tabela 2. Frequência da causa básica dos óbitos no ano de 2017.

Causa da morte (CID 10)	Total	%
Doenças do aparelho circulatório	99	21,1
Neoplasias (tumores)	90	19,2
Doenças do aparelho respiratório	70	14,9
Sint. sinais e achad. Anorm. ex clín. e laboratorial	59	12,6
Causas externas de morbidade e mortalidade	44	9,4
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	4,9
Doenças do aparelho digestivo	19	4
Doenças do aparelho geniturinário	17	3,6
Algumas afec. originadas no período perinatal	17	3,6
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	2,1
Doenças do sistema nervoso	8	1,7
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1
Transtornos mentais e comportamentais	4	0,8
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,2
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0,2
Total	**467**	**100**

Fonte: SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade (números sujeito à alterações).

De acordo com a Tabela 2, a causa básica dos óbitos que mais prevaleceu em 2017 no município foram as doenças do aparelho circulatório com 21,1% dos óbitos, seguido de neoplasias com 19,4% e doenças do aparelho circulatório com 14,9%. Em relação ao sexo, dos 467 óbitos a maioria eram do sexo masculino com 274 óbitos (58,4%) e 191 do sexo feminino (40,9%) e 2 (0,7%) como ignorado.

MORTALIDADADE INFANTIL/2017

Em relação aos **óbitos infantis** (de 0 à 1 ano) ocorridos no ano de **2017** no município, no total foram **17 óbitos,** ficando com uma taxa de mortalidade infantil de **12,9%**. Se tratando de **óbito fetal** (antes do nascimento – menos de 22 semanas de gestação ou peso menor que 500gr) ocorreram **07 óbitos**. Em relação ao **óbito materno** (morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independente da duração ou da localização da gravidez), no ano de 2017 **não ocorreu** nenhum óbito. A seguir algumas características dos óbitos infantis que ocorreram em 2017. Na tabela 1, podemos observar o número de óbitos infantis que ocorreram por mês no de 2017.

Tabela 3. Número de óbitos infantis por mês no ano de 2017 no município de Francisco Beltrão.

Mês dos Óbitos Infantis	Total de Óbitos Infantis
Janeiro	2
Fevereiro	1
Abril	1
Maio	1
Junho	2
Agosto	4
Setembro	3
Outubro	2
Dezembro	1
Total	**17**

Fonte: SIM-Sistema de Informação sobre Mortalidade

MORTALIDADADE INFANTIL/2017

Em relação ao tipo de parto, verifica-se que a cesárea foi a mais realizada com 64,7% em relação ao parto normal com 35,3%; se tratando de gênero, dos 17 casos o gênero masculino foi o que mais predominou nas mortes infantis, ficando com 70,5% dos casos e o feminino com 29,5%.

Tabela 4. Frequência do tipo de parto realizado nos óbitos infantis de acordo com o gênero no município de Francisco Beltrão no ano de 2017.

N:17

	Gênero				**Total Geral**	
Tipo de Parto	**Masculino**	**%**	**Feminino**	**%**	**N**	**%**
Cesárea	8	66,6	3	60	11	64,7
Parto Normal	4	33,3	2	40	6	35,3
Total	**12**	**100**	**5**	**100**	**17**	**100**

N: Numero de Casos
%: Porcentagem
Fonte:SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade)

MORTALIDADADE INFANTIL/2017

Se tratando do peso ao nascer a maioria das crianças que foram a óbito tinham de 500gr a 1kg, seguido de 1,5 kg a 2,4 kg (Tabela 5). No que se refere a semanas gestacionais a maioria tinha de 22 a 27 semanas (Tabela 6). Em relação a idade da mãe a maioria das mulheres tinham de 20 a 30 anos (47%),logo após as mulheres de 15 a 19 e 31 a 40 anos com 23,5% cada.

Tabela 5. Peso ao nascer dos óbitos infantis em 2017

Peso ao Nascer	Total
101g a <500g	1
501g a <1Kg	5
1kg a 1,4kg	2
1,5Kg a 2,4Kg	4
2,5Kg a 2,9Kg	2
3Kg a 3,9Kg	2
4Kg e +	1
Total	**17**

Fonte: SIM

Tabela 6. Semanas gestacionais dos óbitos infantis em 2017

Semanas Gestacionais	Total
22 a 27	6
28 a 31	3
32 a 36	4
37 a 41	4
Total	**17**

Fonte: SIM

Prefeitura de
FRANCISCO BELTRÃO
O melhor daqui é a nossa gente!

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Setor de Vigilância Epidemiológica